



AVALIAÇÃO DA EQUIVALÊNCIA FARMACÊUTICA DE COMPRIMIDOS REVESTIDOS DE METFORMINA PELO MÉTODO DO PERFIL DE DISSOLUÇÃO

Maria Eduarda Ferrari Gazola¹; Fernando Tozze Alves Neves¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
mariaeduardaferrari gazola@gmail.com; fertozze@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária – PIVIC Área
do conhecimento: Saúde – Farmácia

Atualmente, existem inúmeras formas farmacêuticas presentes no mercado, possibilitando uma maior chance de tratamento, sendo possível medicar tanto um paciente acamado quanto um paciente que esteja fisicamente ativo na sociedade. Algumas variações dessa forma podem ser encontradas, como por exemplo, os comprimidos de liberação prolongada, que possuem como objetivo principal a proteção do princípio ativo, mudança da aparência do produto e modificação da liberação do princípio ativo. Muitos fármacos utilizados são apresentados dessa forma, sendo um exemplo a metformina, utilizada principalmente no tratamento do diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Baseando-se nesse conceito, o presente estudo teve como objetivo, comparar o perfil de dissolução dos comprimidos revestidos de metformina na concentração de 850 mg, através de ensaios em sextuplicata. Foram analisadas três formulações de diferentes marcas, sendo um o de referência e dois genéricos, avaliando se o perfil de dissolução nos tempos de 5, 10, 15, 20 e 30 minutos, realizando leitura em espectrofotômetro no comprimento de onda de 232 nm. Verificou-se que houve variação entre os valores das porcentagens de dissolução obtidas no teste de perfil comparativo, ocorrendo diferenças estatísticas significativas em grande parte das comparações. Desta forma concluímos que não houve equivalência farmacêutica dos medicamentos Genéricos testados com o medicamento Referência.

Palavras-chave: Comprimidos revestidos. Metformina. Diabetes mellitus. Perfil de dissolução.